

Tribunal de Contas do DF avalia auditoria na saúde

Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão pediu também investigação

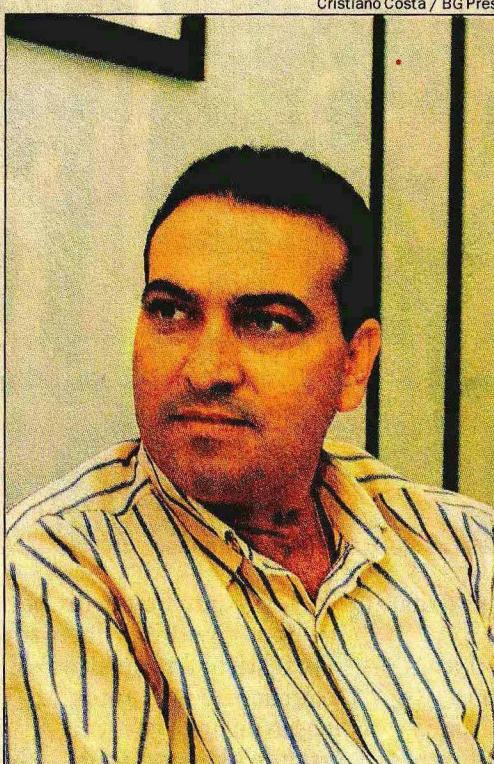
SÉRGIO PARDELLAS

REPÓRTER DO JB

O Tribunal de Contas do Distrito Federal aprecia hoje a representação 04/2002 do Ministério Público que solicita a realização de Auditoria Especial na Secretaria de Saúde do DF. Estudo preliminar do MP identifica graves irregularidades na unidade de Cardiologia do Hospital de Base havendo, inclusive, indícios veementes de conivência das autoridades responsáveis.

As denúncias de superfaturamento de medicamentos, negligência médica nos principais hospitais no DF e a crise no abastecimento de remédios, publicadas pelo Jornal do Brasil na última semana, culminaram com a substituição do secretário de Saúde, oficializada hoje. No lugar do ex-secretário Aluísio Toscano, assumiu o vice-presidente do Sindicato dos Médicos, Arnaldo Bernardino.

A situação se tornou tão alarmante que a procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Andréa Lyrio de Souza, determinou a abertura de procedimento administrativo, no âmbito do MPDF, para investigar se houve desrespeito aos direitos humanos. A intenção da procuradora é trabalhar em conjunto com as outras esferas do Ministério Público que já apuram o caso. Na próxima semana, a procuradora vai



Cristiano Costa / BG Press

No primeiro dia de trabalho, novo secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino reuniu-se com o ex-secretário e integrantes do Ministério Público para discutir prioridades e apontar soluções para a área de Saúde do Distrito Federal. O encontro durou cerca de uma hora e meia. Bernardino está preocupado.

requerer junto ao Ministério da Saúde uma auditoria mais ampla.

— A diferença é que vamos atuar na esfera cível e dar ênfase na questão dos direitos humanos. Temos o dever de resguardar a cidadania e a dignidade da pessoa humana — disse.

O principal motivador para o pedido de investigação foi uma notícia publicada no *Correio Brasiliense* segundo a qual vários hospitais da rede pública do DF estariam com seus elevadores avariados, o que estaria provocando sérios riscos à saúde de pacientes, sobre-

tudo crianças e profissionais de saúde, que acabariam forçados a dividir espaço com carrinhos contendo lixo hospitalar e roupas sujas.

— Estamos falando de crianças carentes. Por isso temos que encarar o caso como um atentado aos direitos humanos — reforçou.

**“Novo
secretário
quer
reabastecer
farmácias
hospitalares”**

Preocupada com o agravamento da situação, a procuradora Andréa Lyrio torce para que o TCDF determine hoje a realização de auditoria especial para apuração de responsabilidades e implementação, o mais rápido possível, de ações corretivas.

A despeito dos indícios de sérias irregularidades, identificadas pela vistoria realizada no centro de Cardiologia do Hospital de Base, o tribunal tem postergado a votação da representação. O relator do processo é o conselheiro Jorge Ulisses Jacoby, ex-procurador-geral do Ministério Público junto ao TCDF. O estudo deveria ter sido incluído na pauta de votação do plenário há duas semanas.

— O parecer da Cláudia (procuradora junto ao TCDF) é impecável. Esperamos e torcemos para que o TCDF dê o encaminhamento que ela está requisitando.

Ontem, em seu discurso de posse, o novo secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, prometeu reunir a equipe da Secretaria de Saúde para elaborar medidas emergenciais para reabastecer as farmácias dos hospitais públicos, além de investir mais de R\$ 14 milhões na compra de medicamentos.

Em seu primeiro dia de trabalho, Bernardino também se reuniu com o ex-secretário Aluísio Toscano, o promotor de Defesa dos Direitos dos Usuários do Sistema Único de Saúde (Pró-SUS), Jairo Bisol e o procurador geral de Justiça, José Eduardo Sabo, onde discutiu prioridades e soluções na Saúde do DF. O encontro durou cerca de uma hora e meia.

pardellas@jb.com.br